

DF - Cultura

Secretária decide receber artistas

Alethea Muniz

Da equipe do **Correio**

Em pouco mais de 40 minutos, o ministro da Cultura, Francisco Weffort, ouviu as queixas e os projetos dos artistas e produtores do Distrito Federal. Político que é, soube ouvir e aconselhar. Também saiu pela tangente. Pediu aos representantes do Fórum de Cultura do DF que entrassem com denúncia no Ministério das Comunicações contra as alterações na programação da Rádio Cultura, afinal trata-se de assunto de outra pasta. "Vamos fazer isso sim", afirmou o produtor Claudinei Pirelli, logo depois da reunião.

Depois de toda a movimentação dos artistas, finalmente a secretária de Cultura do DF, Maria Luíza Dornas, resolveu recebê-los em audiência. Na próxima terça-feira, às 17h30, representantes do fórum vão se reunir com a secretária. A intenção é entregar a ela cópia do documento *Emergências Culturais do DF*, elaborado por profissionais de diferentes áreas artísticas.

O documento, entregue ontem a Weffort, é composto de se-

te itens, que vão da memória e preservação da cultura à formação de profissionais. Se tudo der certo, a intenção dos artistas é abrir diálogo com a Secretaria de Cultura, que até agora se mantém em silêncio quanto às iniciativas do fórum.

Segundo Pirelli, o objetivo do encontro com Weffort foi plenamente atingido. "O ministro tomou conhecimento do fórum e da insatisfação dos artistas da cidade com a atual política cultural." Weffort, porém, não se manifestou a favor nem contra a política cultural do governo do DF. Nem mesmo deu declarações à imprensa depois do encontro.

Quanto ao uso da Casa do Teatro Amador, reivindicado pelos artistas da cidade, o ministro Weffort sugeriu aos representantes do fórum que se reunissem com o presidente da Funarte para promover, em conjunto, mecanismos de utilização do espaço.

Na reunião com o ministro, marcada para as 16h30, artistas e produtores chegaram antes do horário. Reuniram-se no térreo do Ministério da Cultura para articular quem falaria o quê. En-

Edson Gês



EM REUNIÃO NO MINISTÉRIO, WEFFORT (SEGUNDO, À ESQUERDA DA FOTO) DEU APENAS CONSELHOS AOS ARTISTAS

contraram o deputado federal Geraldo Magela e o distrital Rodrigo Rollemberg na sala de espera do gabinete, onde há enorme carranca de frente para a porta, tal como manda a tradição da região do São Francisco. A sala faz jus à pasta do ministro. Há gravuras e belas pinturas. A parede de acesso ao gabinete

exibe um manto de maracatu rural, bordado à mão. Só alguns folders de divulgação expostos na mesa de madeira trazem eventos culturais que já aconteceram, um deles há dois anos.

Foi ali que mais uma vez os representantes do movimento trocaram algumas palavras antes de entrar no gabinete. A conversa

esteve articulada em três pontos diferentes. O deputado Geraldo Magela falou sobre a criação da Orquestra Jovem das Américas, projeto que pretende reunir músicos e coral sob a batuta do governo federal. Depois, sobre a liberação de verba federal para o projeto de oficinas da Cooperativa dos Atores, orçado em R\$ 150

mil. A idéia é unir dez grupos de teatro para promover oficinas de artes cênicas no Entorno do Distrito Federal e custear montagens desses trabalhos.

O último ponto foi justamente a apresentação do Fórum de Cultura do DF, oficialmente instaurado na noite de ontem em cerimônia no Teatro dos Bancários. Formado por artistas não apenas do Plano Piloto, mas de diferentes cidades do DF, como Gama e Taguatinga, o fórum vem se reunindo semanalmente desde fevereiro, sempre às terças-feiras, na Casa d'Itália (208/209 Sul). Agora, o movimento deixa para trás o antigo nome Fórum em Defesa da Cultura do DF.

"Vamos passar do denunciamento à articulação cultural", justifica o diretor teatral Humberto Pedrancini. "Não estamos a serviço de partido nenhum, toda a comunidade está convidada a participar", enfatiza o ator e produtor Leonardo Hernandez. Embora os parlamentares de oposição compareçam com mais frequência às reuniões do grupo, todos são convidados, sejam de direita ou esquerda.